

**INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS****CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO- 44****1º. Semestre de 2026****DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ555/B

Pensamento Social do Brasil

PRÉ-REQUISITOS**CARGA HORÁRIA, (Nº DE HORAS POR SEMANA)**

TEORIA,

PRÁTICA,

LABORATÓRIO,

ORIENTAÇÃO,

ESTUDO,

ATIVIDADE À DISTÂNCIA,

HORAS AULA EM SALA, 04

CRÉDITOS,**06****HORÁRIO,**

Terça-feira – 19 às 23 hs.

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**CONTATO,**

Marcelo S. Ridenti

mridenti@unicamp.br

PED, A () B () ou C ()**PAD****EMENTA**

Debates de diferentes abordagens analíticas para a sistematização e institucionalização da Sociologia no Brasil. As articulações entre intelectuais, ideias, política e vida cultural para investigação dos processos sociais e históricos de constituição da sociedade e do Estado no país, em particular entre o século XIX e meados do século XX.

PROGRAMA

O programa apresenta as principais vertentes do pensamento social brasileiro, partindo dos autores que constituem suas matrizes clássicas, estabelecidas nos anos 1930 e começos dos 1940: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr. O termo “pensamento social do Brasil” remete ao problema dos intelectuais que elaboraram interpretações sobre o povo e a nação, tratando de temas como as relações entre Estado e sociedade, a democracia, o (sub)desenvolvimento, as lutas sociais, as desigualdades, em resposta ao acelerado processo de urbanização e industrialização.

Serão apresentadas vertentes dualistas, comunistas, dependentistas e outras elaboradas ao longo do tempo para decifrar o enigma Brasil, o que envolve também a produção artística, desde autores como Machado de Assis no fim do século XIX até a construção de uma tradição nacional popular, depois desafiada pelo tropicalismo. Questões como a nacionalidade, as relações de classe, gênero e raça perpassam as discussões da disciplina.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Introdução: Intelectuais e organização do Pensamento Social do Brasil

Unidade I. Pensamento Social Brasileiro clássico

- . Gilberto Freyre e o patriarcalismo
- . Sergio Buarque de Holanda e as raízes do Brasil
- . Caio Prado Jr. e a formação do Brasil contemporâneo
- . Florestan Fernandes e a sociologia renovada no pensamento social

Unidade II. Pensamento Social Brasileiro e capitalismo dependente

- . O pensamento dualista: CEPAL, ISEB, PCB
- . Desenvolvimento, dependência e crítica ao pensamento dualista
- . Pensamento Social liberal: a Revista *Cadernos Brasileiros*, 1959-1970
- . Pensamento social sobre golpe de 1964 e a ditadura (civil-)militar brasileira

Unidade III. Pensar a sociedade brasileira pelas artes

- . Pensamento social brasileiro pela literatura
- . Pensamento social brasileiro no tropicalismo

Unidade IV. Pensamentos sociais alternativos do Brasil

OBSERVAÇÃO, O PROGRAMA COMPLETO COM O CRONOGRAMA DAS AULAS E SEMINÁRIOS SERÁ ENTREGUE NO PRIMEIRO DIA DE AULA

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, Elide Rugai. *As Criaturas de Prometeu*. São Paulo, Global, 2006.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento Econômico Brasileiro, O Ciclo Ideológico do Desenvolvimentismo*. 5ª edição. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.
- BRANDÃO, Gildo Marçal. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. São Paulo, Hucitec, 2007, pp. 137-159.
- CARDOSO DE MELLO, João Manuel. *O capitalismo tardio*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- CARDOSO, Fernando H. e FALETTO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.
- CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo, ed. Companhia das

- Letras, 2003.
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e Sociedade no Brasil. Ensaio sobre Ideias e Formas* (2ª ed.). Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2000.
- DOWBOR, Ladislau. *A formação do capitalismo dependente no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- FAORO, Raimundo. *Os donos do poder, formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro, Globo, 7a.ed., vol. 2 1987 Vols 1 e 2. São Paulo, Globo/Publifolha, 2000.
- FAUSTO, Boris (org). *História Geral da Civilização Brasileira. III. O Brasil republicano*, vols 8, 9, 10, 11. São Paulo, DIFEL. 1981.
- FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 5ª ed. São Paulo, Ática, vol. I, 3a.ed. 1978[1964].
- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*, ensaio de interpretação sociológica. São Paulo, Globo, 5a. ed. 2005.
- FERNANDES, Florestan. *Circuito fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano*, vols. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. 4ª ed. São Paulo, Editora Unesp, 1997.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala*, introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil – 1. 46ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2002.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 34ª edição. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 7ª. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1973.
- LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto – o município e o regime representativo no Brasil*. 5ª. Ed. São Paulo, Alfa-Omega, 1986.
- MAIA, João Marcelo E. “Pensamento brasileiro e teoria social, notas para uma agenda de pesquisa”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 24, n. 71, 2009.
- MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da Dependência*. Petrópolis, Vozes; Buenos Aires, CLACSO, 2000.
- MARTINS, Luciano. “A gênese de uma *intelligentsia*, os intelectuais e a política no Brasil, 1920 a 1940”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 2, n. 4, 1987.
- MEDEIROS, Mário. *A descoberta do insólito – literatura negra e literatura periférica no Brasil (1960-2020)*. 2ª. ed. revista e ampliada. São Paulo, Sesc, 2023.
- MICELI, Sérgio. (2001a), *Intelectuais à Brasileira*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001a.
- MICELI, Sérgio. (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo, Editora Sumaré, vol. 1 e 2, 2001b
- OLIVEIRA, Francisco de. *Economia brasileira, crítica à razão dualista/ O ornitorrinco*. São Paulo, Boitempo, 2003.
- OLIVEIRA, Francisco de. O adeus do futuro ao país do futuro. *Brasil, uma biografia não autorizada*. São Paulo, Boitempo, 2018, pp. 27-78.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 5ª. ed., 1994.
- PÉCAUT Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil*. Entre o povo e a nação. São Paulo, Editora Ática, 1990.
- PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln (orgs.) *Intérpretes do Brasil, clássicos, rebeldes e renegados*. São Paulo, Boitempo, 2014.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 4ª. Ed. São Paulo, Brasiliense, 1953.

- QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *O mandonismo local na vida política brasileira e outros ensaios*. São Paulo, Alfa-Ômega, 1976.
- QUERIDO, Fabio M. “Colapso da modernização. Roberto Schwarz e a atualização da dialética à brasileira”. *Novos Estudos CEBRAP*, n.97, 2013, pp.227-233.
- QUERIDO, Fabio M. Lugar periférico, ideias modernas - aos intelectuais paulistas as batatas. São Paulo, Bointempo, 2024.
- RIBEIRO, Darcy. *O Povo Brasileiro, a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade revolucionária*. São Paulo, ed. Unesp, 2010.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro – artistas da revolução, do CPC à era da tv*. 2ª. ed. São Paulo, ed. Unesp, 2014.
- SAES, Décio. Classe média e política no Brasil 1930-1964. In, Fausto, Bóris (org.) *História Geral da Civilização Brasileira, o Brasil Republicano*, vol. III, São Paulo, Difel, 1981, pp. 447-506.
- SANTOS, Daniela Vieira dos. *As representações de nação nas canções de Chico Buarque e Caetano Veloso: do nacional-popular à mundialização*. Doutorado em Sociologia. IFCH, UNICAMP, 2014.
- SANTOS, Theotonio dos. *A Teoria da Dependência, Balanço e Perspectivas*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz e BOTELHO, André. Pensamento social brasileiro, um campo vasto ganhando forma. *Lua Nova*. 2011, n.82, pp.11-16.
- SCHWARZ, Roberto. *Um Mestre na Periferia do Capitalismo*. São Paulo, Duas Cidades, 1990.
- SCHWARZ, Roberto. *O pai de família e outros estudos*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008, pp.70-111.
- SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?* São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Quem é o povo no Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1962.
- VIANNA, Luiz. J. Werneck. *A revolução passiva, iberismo e americanismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Revan/Iuperj, 1997.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e seminário

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Terças-feiras, 18-19 hs ou horário a combinar.